

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo

ROSA HELENA DA COSTA ARAÚJO

**INDISCIPLINA ESCOLAR E SEUS DETERMINANTES: um estudo na Escola
Estadual Prefeito Artur Ramos, em Jaciara (MT)**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: 2009 a 2012.

Orientadora: Prof.^a Dra. Juana Elva Royas Cáceres.

Resumo

A indisciplina na escola representa um dos principais desafios enfrentados por educadores, impactando a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos alunos. Este estudo analisou a indisciplina na 3ª fase do II ciclo da Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, no município de Jaciara (MT), buscando compreender suas causas e seus impactos, bem como refletir sobre as formas de enfrentamento e a melhoria da postura dos alunos em sala de aula. A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, utilizando análise documental e revisão bibliográfica para compreender as concepções de disciplina e indisciplina no ambiente escolar e aplicação de questionário. Os resultados indicaram que a falta de limites e atenção no ambiente familiar, a influência negativa dos colegas e a inadequação dos conteúdos escolares à realidade dos alunos são fatores que contribuem significativamente para a indisciplina. Concluiu-se que as estratégias pedagógicas que promovam o engajamento dos alunos, a mediação de conflitos e a participação ativa da família podem contribuir para a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e propício à aprendizagem.

Palavras-chave: Indisciplina escolar. Relação família-escola. Influência dos pares. Estratégias pedagógicas. Conteúdo pedagógico.

**SCHOOL INDISCIPLINE AND ITS DETERMINANTS: a study at the Prefeito Artur Ramos
State School in Jaciara (MT)**

Abstract

Indiscipline in schools represents one of the main challenges faced by educators, impacting both the quality of education and student development. This study analyzed indiscipline during the third phase of the second cycle at Prefeito Artur Ramos State School, in the municipality of Jaciara (MT), with the

aim of understanding its causes and impacts, as well as reflecting on strategies to address the issue and improve student behavior in the classroom. The research adopted a qualitative approach, employing document analysis and a bibliographic review to examine conceptions of discipline and indiscipline within the school environment. The results indicated that the lack of boundaries and attention in the family setting, the negative influence of peers, and the inadequacy of school content in relation to students' realities are factors that significantly contribute to indiscipline. It was concluded that pedagogical strategies that promote student engagement, conflict mediation, and active family participation can help create a more harmonious school environment conducive to learning.

Keywords: School indiscipline. Family-school relationship. Peer influence. Pedagogical strategies. Pedagogical content.

INDISCIPLINA ESCOLAR Y SUS DETERMINANTES: un estudio en la Escuela Estatal Prefeito Artur Ramos, en Jaciara (MT)

Resumen

La indisciplina en la escuela representa uno de los principales desafíos que enfrentan los educadores, afectando la calidad de la enseñanza y el desarrollo de los estudiantes. Este estudio analizó la indisciplina en la 3ª fase del II ciclo de la Escuela Estatal Prefeito Artur Ramos, en el municipio de Jaciara (MT), con el objetivo de comprender sus causas e impactos, así como reflexionar sobre las formas de afrontamiento y la mejora de la actitud de los alumnos en el aula. La investigación adoptó un enfoque cualitativo, utilizando análisis documental y revisión bibliográfica para comprender las concepciones de disciplina e indisciplina en el entorno escolar. Los resultados indicaron que la falta de límites y atención en el ámbito familiar, la influencia negativa de los compañeros y la inadecuación de los contenidos escolares con la realidad de los estudiantes son factores que contribuyen significativamente a la indisciplina. Se concluyó que las estrategias pedagógicas que fomenten el compromiso de los alumnos, la mediación de conflictos y la participación activa de la familia pueden contribuir a la construcción de un ambiente escolar más armonioso y propicio para el aprendizaje.

Palabras clave: Indisciplina escolar. Relación familia-escuela. Influencia de los pares. Estrategias pedagógicas. Contenido pedagógico.

INTRODUÇÃO

A indisciplina no ambiente escolar tem sido um dos desafios mais recorrentes enfrentados por professores, gestores e demais agentes educacionais. Esse fenômeno impacta diretamente o processo de ensino-aprendizagem, dificultando o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. A necessidade de estabelecer regras e limites dentro da escola é um tema amplamente debatido na literatura educacional, sendo compreendido sob diferentes perspectivas teóricas.

Nesse sentido, enquanto alguns autores enfatizam a importância da disciplina como um mecanismo de organização e controle (FOUCAULT, 1991), outros defendem abordagens que promovam a autonomia e a participação ativa dos estudantes na construção das normas

escolares (PIAGET, 1973, 1996; FREIRE, 1996). Entre os fatores que contribuem para a indisciplina, destacam-se o ambiente familiar, a influência dos pares e a relação entre o conteúdo pedagógico e a realidade dos alunos.

Segundo Piaget (1973, 1996), o desenvolvimento moral das crianças ocorre gradativamente, exigindo a mediação de regras que permitam a construção da autonomia. No entanto, destaca o autor, quando a família não estabelece limites claros, a escola se torna um espaço onde a indisciplina se manifesta com mais frequência, uma vez que os alunos podem encontrar dificuldades para respeitar normas e regras que não foram interiorizadas em seu convívio familiar.

Esse aspecto se agrava quando os responsáveis apresentam baixa participação na vida escolar dos filhos, gerando um distanciamento entre a escola e a família. Além da estrutura familiar, a influência dos pares também é um fator determinante na construção dos comportamentos escolares.

Para Vygotsky (1991), o desenvolvimento do indivíduo é mediado pelas interações sociais, o que significa que a convivência com colegas pode reforçar tanto comportamentos positivos quanto atitudes disruptivas. Em um ambiente escolar onde há grupos que promovem a resistência à autoridade e ao cumprimento das regras, a indisciplina tende a ser intensificada. Dessa forma, compreender o papel do coletivo na formação da conduta dos alunos é essencial para pensar estratégias que minimizem conflitos e promovam um ambiente mais harmonioso.

Outro elemento importante a ser analisado é a relação entre o currículo escolar e a realidade dos estudantes. Freire (1996) enfatiza que a aprendizagem deve ser significativa e contextualizada, aproximando-se da vivência dos alunos para que faça sentido em seu cotidiano. Quando o conteúdo pedagógico não dialoga com a realidade do estudante, há uma tendência ao desinteresse e ao distanciamento, fatores que podem resultar em desmotivação e aumento da indisciplina.

Assim, a necessidade de repensar as metodologias de ensino e a adequação dos conteúdos à experiência dos alunos se apresenta como um desafio central para minimizar o desengajamento e criar um ambiente educacional mais inclusivo e participativo. Além desses aspectos, a maneira como a escola lida com a disciplina também influencia diretamente o comportamento dos alunos. Foucault (1991) destaca que a disciplina não deve ser compreendida apenas como um instrumento de repressão, mas como um mecanismo de organização do ambiente educacional.

Estratégias que envolvem a participação dos alunos na construção das regras e normas da escola podem contribuir para uma disciplina mais eficaz e menos punitiva. Esse tipo de abordagem, ao invés de impor normas de forma unilateral, estimula a corresponsabilidade e o compromisso coletivo com a manutenção da ordem dentro da escola.

Diante desse cenário, esta pesquisa analisou a indisciplina na 3ª fase do II ciclo da Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, no município de Jaciara (MT), buscando compreender suas causas e seus impactos e refletir sobre formas de enfrentamento e melhoria da postura dos alunos em sala de aula. Para tanto, procurou-se investigar três aspectos centrais da indisciplina escolar: a influência da falta de limites e atenção no ambiente familiar no comportamento dos alunos; o impacto negativo das relações entre pares no rendimento acadêmico e na postura em sala de aula e a possível relação entre a desconexão dos conteúdos escolares com a realidade dos estudantes e a dificuldade em manter a disciplina e o engajamento no aprendizado.

Com base nesses elementos, abriu-se espaço para melhor refletir sobre a construção da disciplina escolar a partir de um olhar que considere os múltiplos fatores que influenciam o comportamento dos alunos. Entende-se que, ao compreender as raízes da indisciplina e os desafios enfrentados pelos professores e gestores, torna-se possível refletir sobre estratégias que possam promover um ambiente educacional mais equilibrado e propício ao desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar a indisciplina na 3ª fase do II ciclo da Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, compreendendo suas causas e seus impactos para propor reflexões sobre formas de enfrentamento e melhoria da postura dos alunos em sala de aula.

Objetivos específicos

- 1) Examinar se a falta de limites e atenção no ambiente familiar influencia a indisciplina dos alunos na escola;
- 2) Verificar se a influência dos colegas contribui para a indisciplina e o baixo rendimento escolar;

3) Analisar a relação entre a adequação dos conteúdos escolares à realidade dos alunos e os impactos na disciplina em sala de aula.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou a abordagem qualitativa e quantitativa, com o objetivo de compreender os fatores que influenciam a indisciplina na 3ª fase do II ciclo da Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, localizada no município de Jaciara (MT). O estudo foi realizado no período de fevereiro a maio de 2009, com a participação de 50 entrevistados, sendo 20 professores, 20 alunos e 10 pais.

Para garantir uma análise abrangente, foram utilizadas análise documental, revisão bibliográfica, aplicação de questionários estruturados e observação sistemática, conforme as diretrizes metodológicas apontadas por Gil (2008), que destaca a importância da triangulação de fontes na investigação qualitativa.

A análise documental consistiu na coleta e no exame de registros institucionais, como relatórios escolares e normativas internas, com o intuito de identificar padrões de comportamento dos alunos e diretrizes disciplinares adotadas pela escola. A revisão bibliográfica fundamentou-se em estudos sobre disciplina e indisciplina escolar, destacando as contribuições de Foucault (1991), sobre as práticas disciplinares e sua relação com o controle social; Freire (1996), sobre a importância da autonomia e do diálogo na educação, e Piaget (1973, 1996) sobre a influência do desenvolvimento moral na construção da disciplina.

Além disso, foram incorporadas reflexões de Vasconcelos (1997), que analisa o impacto das questões disciplinares no cotidiano escolar, e Fleuri (1997), que discute a precarização das condições de trabalho docente e sua relação com os desafios da gestão da indisciplina.

Para a coleta de dados primários, foram aplicados questionários estruturados e observação sistemática, em três momentos distintos: durante reuniões com professores no programa Sala do Professor, onde foram discutidos os desafios e as percepções sobre a indisciplina; em debates com alunos da 3ª fase do II ciclo, a fim de compreender suas perspectivas sobre normas, regras e convivência escolar, e em reuniões com pais, em que foram abordadas questões relacionadas à participação familiar no processo educativo e na formação disciplinar dos estudantes.

A pesquisa foi estruturada a partir de três hipóteses centrais: (i) a falta de limites e atenção no ambiente familiar contribui para a indisciplina dos alunos; (ii) a influência negativa dos colegas está associada ao baixo rendimento escolar e ao comportamento inadequado em sala de aula e (iii) a desconexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos estudantes compromete a disciplina e o engajamento acadêmico.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, utilizando a análise de conteúdo como principal método qualitativo, conforme proposto por Bardin (2011). A interpretação dos fenômenos de indisciplina e suas relações com o contexto escolar e familiar seguiu a abordagem de Bogdan e Biklen (1994), que enfatizam a análise qualitativa como um processo descritivo e indutivo, no qual o pesquisador busca compreender significados a partir das interações e dos discursos dos sujeitos envolvidos.

Com essa metodologia, foi possível identificar os principais fatores que contribuem para a indisciplina escolar e discutir formas de enfrentamento do problema, destacando a importância da participação da família, do desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e da criação de um ambiente escolar que favoreça o diálogo e a construção coletiva de normas.

Essas abordagens forneceram subsídios para a reflexão sobre estratégias pedagógicas e familiares voltadas para a construção de um ambiente educacional mais harmonioso e propício ao aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelaram que a indisciplina na 3ª fase do II ciclo da Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, em Jaciara (MT), decorre de múltiplos fatores, sendo os mais expressivos a falta de limites e acompanhamento no ambiente familiar, a influência negativa dos pares e a desconexão entre os conteúdos escolares e a realidade dos alunos.

A partir da análise documental e da revisão bibliográfica, constatou-se que esses aspectos impactam diretamente o comportamento dos estudantes, gerando desafios tanto para os docentes quanto para a gestão escolar. Os dados coletados permitiram uma reflexão aprofundada sobre a dinâmica da indisciplina e as estratégias que podem ser adotadas para minimizar seus efeitos, promovendo um ambiente educacional mais organizado e propício ao aprendizado.

Um dos achados mais significativos foi a influência da estrutura familiar no comportamento dos alunos. Observou-se que a ausência de regras bem definidas em casa impacta diretamente a postura dos estudantes na escola, resultando em maior resistência à autoridade do professor e dificuldade na adaptação às normas escolares. Muitas famílias enfrentam desafios socioeconômicos que dificultam a participação ativa na vida escolar dos filhos, o que compromete o acompanhamento necessário para a formação de hábitos disciplinados.

Os dados obtidos confirmam essa relação, uma vez que 72% dos entrevistados afirmaram que a falta de limites e atenção no ambiente familiar influencia diretamente a indisciplina escolar. Esse achado está em consonância com os estudos de Piaget (1973, 1996), que discute o desenvolvimento do juízo moral da criança e aponta que a construção da autonomia deve ser equilibrada por uma estrutura de regras claras, as quais, quando ausentes no ambiente familiar, dificultam o processo de adaptação à disciplina escolar. Dessa forma, a escola se vê obrigada a assumir um papel de formação comportamental que, idealmente, deveria ser compartilhado com a família.

Além da influência familiar, a pressão exercida pelos pares foi outro fator relevante na manifestação da indisciplina. A convivência entre alunos de diferentes perfis, combinada com a necessidade de pertencimento ao grupo, muitas vezes estimula comportamentos disruptivos, pois determinados alunos reproduzem atitudes negativas de seus colegas. Nesse sentido, verificou-se que 62% dos participantes reconheceram essa influência como um fator determinante na indisciplina escolar.

Esse fenômeno é amplamente discutido por Vygotsky (1991), que enfatiza o papel do meio social no desenvolvimento psicológico e comportamental dos indivíduos. Segundo sua teoria, a aprendizagem e a construção do comportamento são mediadas pelas interações sociais, o que significa que ambientes de influência negativa podem reforçar padrões de indisciplina e desmotivação acadêmica (VYGOTSKY, 1991).

Observou-se que, em muitas situações, a resistência ao cumprimento das regras escolares e o desrespeito às figuras de autoridade não ocorrem isoladamente, mas, sim, em resposta à necessidade de aceitação no grupo. Esse dado reforça a importância de estratégias pedagógicas que incentivem a cooperação e o senso de comunidade entre os estudantes, de modo a transformar a influência do coletivo em um fator positivo para o ambiente escolar.

Outro ponto relevante identificado foi a desconexão entre os conteúdos escolares e a realidade dos alunos, cujo fator contribuiu para a desmotivação e o consequente aumento da indisciplina. Durante a análise documental e a revisão bibliográfica, constatou-se que os alunos que demonstravam maior resistência às atividades pedagógicas eram aqueles que não conseguiam estabelecer uma relação entre o que era ensinado e suas vivências fora do ambiente escolar.

A partir dos resultados obtidos na pesquisa, foi possível aferir que 62% dos entrevistados afirmaram que a inadequação dos conteúdos escolares à realidade dos estudantes contribui para o aumento da indisciplina. Essa questão é amplamente debatida por Freire (1996), que defende a necessidade de uma educação libertadora, centrada na realidade e nos interesses do aluno. Para Freire, quando o ensino não dialoga com o cotidiano dos estudantes, ele se torna alienante e mecânico, favorecendo a desmotivação e, consequentemente, o aumento da indisciplina.

Tal resultado sinaliza a necessidade de que a escola investigada reformule suas abordagens pedagógicas, tornando-as mais dinâmicas e contextualizadas, de modo que os alunos possam perceber sentido no conhecimento adquirido e, assim, engajar-se mais ativamente no processo de aprendizagem.

Além da identificação das causas da indisciplina, a pesquisa permitiu apontar possíveis estratégias para mitigar esse problema no ambiente escolar. Uma das medidas mais eficazes identificadas foi a construção coletiva das normas escolares, cujo processo envolve os alunos na definição das regras e consequências, promovendo um senso de responsabilidade compartilhada. Esse modelo de gestão democrática da disciplina é respaldado pelos estudos de Foucault (1991), que analisa a disciplina não apenas como um mecanismo de controle, mas como um meio de organização e estruturação do ambiente educacional.

De acordo com sua abordagem, a imposição de regras de forma unilateral pode gerar resistência e aumentar os conflitos, enquanto a participação ativa dos alunos no estabelecimento dessas normas fortalece o compromisso com o cumprimento das regras (FOUCAULT, 1991). Essa perspectiva é reforçada por relatos de professores que participaram da pesquisa, os quais apontaram que estratégias disciplinares baseadas no diálogo e na corresponsabilidade são mais eficazes do que métodos punitivos tradicionais.

Outra estratégia que emergiu da análise foi o fortalecimento da relação entre escola e família, que é um aspecto essencial para o enfrentamento da indisciplina. Muitas das

difficultades observadas na escola decorrem da falta de comunicação entre os professores e os responsáveis pelos alunos, o que resulta na ausência de uma abordagem integrada para lidar com questões comportamentais.

Nesse sentido, Vasconcelos (1997) destaca que a insatisfação docente diante das questões disciplinares muitas vezes está relacionada à falta de apoio da comunidade escolar e à sobrecarga de responsabilidades que deveriam ser compartilhadas com a família. A pesquisa apontou que encontros regulares entre pais, professores e gestores escolares podem contribuir significativamente para o alinhamento de expectativas e para o desenvolvimento de estratégias conjuntas que promovam um ambiente mais disciplinado e favorável ao aprendizado.

Os achados desta pesquisa evidenciaram que a indisciplina escolar é influenciada por múltiplos fatores interligados, tornando-se um desafio constante para educadores e gestores. A análise indicou que a falta de limites no ambiente familiar, a influência dos pares e a desconexão entre os conteúdos escolares e a realidade dos alunos são fatores determinantes no comportamento dos estudantes. Além disso, verificou-se que a adoção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e o fortalecimento do diálogo entre escola e família podem contribuir para minimizar os episódios de indisciplina, corroborando o entendimento de Freire (1996, p. 46) de que tais práticas devem ter “um caráter formador, propiciar relações, treinar a experiência do ser social que pensa, se comunica, que tem sonhos que tem raiva e que ama”.

Diante desses resultados, torna-se essencial repensar as estratégias de mediação dos conflitos escolares, compreendendo a disciplina não apenas como um mecanismo de controle, mas como parte do processo educativo, fundamentado no respeito, na participação ativa dos alunos e na construção coletiva das normas de convivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a indisciplina na 3ª fase do II ciclo da Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, localizada em Jaciara (MT), buscando compreender suas causas e seus impactos para propor reflexões sobre formas de enfrentamento e melhoria da postura dos alunos em sala de aula. A investigação partiu da hipótese de que a indisciplina pode ser influenciada por três principais fatores: (i) a falta de limites e atenção no ambiente familiar, (ii) a influência negativa dos colegas e (iii) a desconexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos alunos.

Os achados confirmaram que esses três fatores estão diretamente relacionados à manifestação da indisciplina no contexto escolar. A ausência de regras claras no ambiente familiar demonstrou ser um fator determinante no comportamento dos alunos, pois dificulta a adaptação às normas da escola e compromete o desenvolvimento do senso de responsabilidade.

Além disso, a influência dos pares foi identificada como um elemento que pode potencializar atitudes indisciplinadas, especialmente em contextos em que há uma cultura de resistência à autoridade e ao cumprimento de regras. Por fim, verificou-se que a falta de conexão entre os conteúdos pedagógicos e a realidade dos alunos contribui para a desmotivação e para o aumento da indisciplina, tornando-se um desafio para os professores e gestores educacionais.

Com base nesses resultados, constatou-se que a gestão da disciplina escolar não pode se limitar a medidas punitivas ou repressivas, mas deve ser compreendida como parte do processo educativo. Estratégias que envolvem a participação ativa dos estudantes na definição das regras escolares mostraram-se mais eficazes na construção de um ambiente disciplinado e harmonioso. Esse aspecto dialoga com Foucault (1991), que discute a disciplina como um meio de organização do espaço educacional, e com Freire (1996), que enfatiza a importância de uma educação dialógica e contextualizada.

Outro ponto fundamental destacado pela pesquisa foi a necessidade de fortalecer o vínculo entre escola e família. O envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos influencia diretamente o comportamento dos alunos e pode contribuir para a redução dos conflitos disciplinares. Como apontado por Vasconcelos (1997), a falta de apoio da comunidade escolar e a sobrecarga dos professores dificultam a gestão da disciplina, tornando essencial a implementação de iniciativas como reuniões periódicas, maior engajamento dos responsáveis nas atividades escolares e comunicação mais efetiva entre professores e famílias.

Além disso, a necessidade de revisão dos métodos pedagógicos foi um ponto recorrente na análise. A adequação dos conteúdos escolares à realidade dos estudantes pode aumentar a identificação dos alunos com o processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a resistência às normas escolares e estimulando maior envolvimento acadêmico. A falta de motivação para aprender pode ser uma das razões pela qual os alunos desafiam regras e demonstram desinteresse pela escola, o que reforça a importância de práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas.

Portanto, os resultados desta pesquisa indicam que a indisciplina escolar não deve ser vista apenas como um problema de conduta individual, mas como um reflexo de desafios estruturais, sociais e pedagógicos. A adoção de estratégias que integrem professores, alunos e famílias pode contribuir significativamente para a construção de um ambiente mais equilibrado e favorável ao aprendizado.

Como sugestões para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas com acompanhamento longitudinal, a fim de avaliar os impactos das estratégias disciplinares ao longo do tempo. Além disso, estudos comparativos entre diferentes escolas e realidades socioeconômicas podem ampliar a compreensão sobre a complexidade da indisciplina escolar, possibilitando a formulação de políticas educacionais mais eficazes para lidar com esse fenômeno.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, PT: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, PT: Porto Editora, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIAGET, Jean. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Summus, 1973.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. (Obra originalmente publicada em 1945).

VASCONCELOS, Celso dos S. **Os desafios da Indisciplina em sala de aula e na escola**. Publicação: Serie Ideias, 28. São Paulo: FDE, 1997.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.